25 ABRIL 1931

Careta

NUMERO 1192
ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

DECRETO

STORNI

A ARVORE COLLECTIVA

UM MINISTRO — Proponho que a arvore da despeza seja cortada por todos os lados.
OUTRO — Menos os galhos onde nos achamos assentados...

Preço: 500 Rs.

* * * Um pequeno «carumbé», era o «báco de mão» (e vinha a ser uma especie de gamellinha de madeira, afunilada ou em côvo) para fazerem a apuração final da «formação» e verem a «pinta» do metal ou da preciosa pedra, no fundo do «báco de mão». Esse é, menor que o «carumbé», e este por sua vez menor que a «bateia».

Os negros cantavam, nos trabalhos da mineração diamantina, uma triste melopéa rythmada com o movimento braçal do «tiro» em direcção ao «baco» e terminavam pelo soturno estribilho de: «Báco ba báco báco-te».

* * * A banana é originaria do Brasil e já a cultivavam os brasis antes da colonização. E como prova a adduzir, a lingua tupi dava o nome de Pacobái á planta, pacobá ao fructo, pacobarári ao cacho, pacobáro ás folhas, pacobai póti á flor, e pacobá ribabé a casca do caule. Linneu poz lhe o nome especifico de paradisiaca, por suppôr, com a tradição oriental, que as suas folhas serviram de vestido aos nossos primeiros paes e que talvez mesmo os seus fructos fossem o pômo prohibido, cuja formosura tentou á Eva.

* * * O «peixe-boi» tão abundante nos grandes rios do norte do Brasil, mede de comprimento de 1m,80 a 3 metros sendo sua carne aproveitada e sua gordura fornecendo bom azeite. Varias vezes se tem tentado levar o «Manatus» vivo para a Europa. Por causa de um delles que tinha só 17 mezes e ainda mammava, quando o pegaram no rio Maroni, e que era destinado ao jardim zoologico de Londres, teve-se de levar a bordo uma vacca leiteira especial. O animal fez boa viagem, mas, ao approximar-se das costas britannicas, succumbiu ao frio.

* * * «Jaguamimbaba» quer dizer "Serra das Vertente". Mas, por se chamar «Amantiquira» a região defronte a Guaratinguetá que se tornou mais conhecida, o primeiro nome desappareceu e o segundo generalizou se a toda a serra, alterado pelos Portuguezes em «Mantiqueira». Muitos tem pensado que o nome de Mantiqueira vem da quadrilha de ladrões, que lá houve; mas foi o inverso. O nome da Serra vem dos primeiros tempos e a quadrilha existiu em meados do seculo passado.

CONSCIENCIA

Estava eu muito tranquillo, fumando o meu cachimbo ao canto da mesa, de onde a criada ia tirando os pratos servidos.

(Cabe aqui notar duas observações: a primeira é que eu fumo cachimbo e não charuto; a segunda é que chamo de criada á minha respeitavel esposa).

Mas estava eu muito socegado quando me entra pela porta o sr. Pereira de Souza, ex-Pereira da Silva (já se vê porque) um cavalheiro que, me havendo sido apresentado ha dias, julgou-se no dever de me visitar e ter relações de familia commigo, e isso pelo facto muito banal de, na hora da despedida, haver-lhe eu offerecido a casa.

O Pereira não queria nada; apenas visitar-me e incommodar-me, esperando talvez que eu désse o desespero. Mas eu não me dei por achado.

As nossas, aliás a sua palestra versou sobre as casas onde não ha crianças.

— Felizes os lares onde não ha semelhantes peraltas! — disse eu lembrando-me de minha infeliz irmã que tem seis terriveis desordeiros.

— Não diga isso! — contrapoz o Pereira entre surprezo e desconcertado.

— Mas porque?

— Porque um lar sem crianças é um cemiterio...

— Virgula...

— ... um jardim em que só ha o canteiro e nenhuma flor...

— Dois pontos... isso é citação.

— Onde já se viu uma casa sem a alegria que só as crianças podem causar?

— Ponto final! — exclamei eu, batendo a cinza do meu cachimbo.

— Ponto final! a verdade é que as casas onde ha filhos são inhabitaveis. Barulho, desordem, sujidade, atropello, inquietação, pobreza... emfim o que ha de mais proprio para levar a gente ao hospicio ou ás galés...

— Oh!

— E' isso, sr. Pereira. E' isso.

— Eu penso o contrario.

— Posso saber porque? Acaso o senhor tem filhos?

— Eu?!

E a cara do sr. Pereira de Souza tomou a expressão de uma intraduzivel espantação...

O canalha é solteiro.

NAGAIKA

SOBRE A ANTIPATHIA

— —

As subitas antipathias são incomprehensiveis; é este um mysterio da alma, que a sciencia ainda não conseguiu perscrutar. Parece que ha no magnetismo animal, como na electricidade da atmosphera, um fluido de repulsão e um fluido de attracção; um polo para o amor e outro para o odio.

JOSÉ DE ALENCAR

* ** «Aguaçal» se chama, entre nós, o terreno baixo, encharcado e coberto de um lençol d'agua sem escoamento e ali accumulado pelas chuvas. Especie de lagoeiro ou lagão provisorio, que desapparece por evaporação e tambem por effeito do reseccamento da terra, quando vem a estiagem.

* * * Fabrica-se para o uso diario o leite vegetal que nada mais é do que a soja amarella ou a verde posta de molho para amollecer, depois moida ou soccada, passando-se a massa molle por um tamiz fino.

E' um alimento quasi equivalente ao leite de vacca, de facil digestão, com a vantagem de não conter bacterias, de gosto agradavel e de bom aspecto si bem preparado.

---

* * * O caucho, ou «rule», da America Central e do Perú, provém da especie «Castilloa elastica», chamada em hespanhol «hule» ou «gomma de Panamá», que cresce principalmente na Guatemala, Nicaragua, sul do Mexico, e no norte da America do Sul, ao oéste dos Andes. No Amazonas, tanto a arvore, como o producto tem o nome de «caucho».

* * * Aos amigos chamavam os indios «irumauára» (o que come commigo); ao estrangeiro, «amuetauára» (o que come na outra terra); ao compatriota, «retamauára» (o que come na minha terra).

---

* * * A onda electromagnetica ao ser emittida por um transmissor na terra se dirrige para a camada de «Heaveside», porém, devido ao magnetismo terrestre não o faz perpendicularmente como se poderia julgar, soffrendo certo desvio angular, maior ou menor, e que de accordo com a frequencia, o angulo de inclinação, formado com o plano terrestre do logar, será mais agudo.

---

* * * Emquanto uma mulher amamenta deve evitar a ingestão de substancias que alterem o sabor do leite, como o alho e a cebola, ou que diminuam a secreção lactea como as fructas acidas, ou que causem agitação e insomnia á criança, como o alcool.

UMA MULHER MAGRA PERDE O AMOR DO SEU ESPOSO

....

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energias — como pode esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilha McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saude — augmentar varios kilos de carne solidas — sentir-se á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado e bacalhau em forma concentrada e agradavel. Todos os homens, mulheres e crianças debeis e doentias devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não acceite substitutos.

?

Ha dias, por occasião da passagem do solsticio, mais ou menos quando se deu o eclipse a Lua, eu tinha acabado de engraixar as botas quando ouvi um barulho extranho no quintal.

— Isso ha de ser algum gato do visinho que me atirou com a gaiola dos canarios no chão.

Pensei eu. E, resolutamente, apanhei a tranca de ferro, com a qual me atirei pela porta a fora.

Cheguei ao quintal e não vi nada. Estava tudo em ordem.

— Que diabo teria sido?

E, alisando a bruta tranca, tive duas penas, a primeira do gato que, si o apanho, rachava-o, e a segunda de mim mesmo, por haver perdido o bello gesto de uma bravura a mais.

Felizmente não houve nada e eu voltei pacientemente a engraixar as minhas botas, deixando a tranca no seu lugar costumeiro.

Em seguida, novo barulho e desta vez, mais forte que o primeiro. Repeti a manobra, possuido de raiva. Nada. Então fiquei de tocaia, e durante meia hora o silencio foi completo.

Nesse interim, porém, eu reflecti, e me lembrei de que havia deixado, de primeira vez, a tranca em pé no canto da porta e de ambos as vezes havia a achado no chão.

Clarissimo! Era ella que caia, produzindo a barulheira. Ficara em falso, encostada á porta que, com o peso, abria e deixava-a rolar no soalho.

E eu queria atacar um invisivel inimigo, servindo-me desse mesmo inimigo como arma!

A' guiza de moralidade:

Na maioria dos casos da nossa existencia atropellada não é para o proprio inimigo que nós nos dirigimos pedindo remedio e providencia?

A. E. I.

* * * O cinema è hoje o espectaculo universal porque, mesmo pondo-se de parte as suas vastas proporções, satisfaz primeiramente o desejo commum de todo o genero humano: obter a felicidade tanto no que se refere á sua concepção abstracta como no relativo bem-estar que se alcança a trôco do dinheiro.

* * * Na fabricação de correias, um couro de boi, depois de retirado, é curtido com cascas de carvalho por um processo lento, sendo em seguida surrado e cortada transversalmente a uma distancia de 122 centimetros do lombo do animal, a partir da cauda. Esta secção é recortada longitudinalmente em tres tiras, tendo a tira central larguras variadas, de 20 centimetros para cima, sendo para correias largas. As duas tiras lateraes são usadas para a fabricação de correias de primeira de segunda e de terceira qualidade.

A PREFERENCIA

Um banho de lama não é das aspersões mais agradaveis que se possam experimentar. Um terno novo, um terno (sem collete) branco e outras ternuras desta vida estão sempre na triste contingencia de soffrer uma amarga decepção á passagem de um automovel em dias de chuvarada.

Entretanto ha alguns heroes que não se horrorizam de haverem sido envolvidos nos esguichos da lama que abunda na cidade esburacada e inundada.

O Ananias é um delles. Depois do carnaval e das eleições, depois dos esguichos de Rodo e dos esguichos dos votos, elle se lembrou de haver sido lavado até o chapeu por um jacto de agua e barro preto.

— E não me zanguei! — disse elle — não me zanguei porque me lembrei das eleições e do carnaval em que eu podia ter sido emporcalhado até o fundo da consciencia em nome da alegria popular e da soberania nacional!

A. E. I.

* * * O planeta Neptuno foi descoberto, antes mesmo de ser visto, só pelas previsões scientificas do astronomo Leverrier.

Este sabio affirmou a existencia daquelle planeta só pelas perturbações que fazia soffrer a Uranus; graças aos seus calculos, foi indicada a orbita do novo astro com tal precisão que, em 1846, o astronomo Halle o encontrou no ponto exacto que o sabio francez assignalára.

Foi uma verdadeira maravilha do saber

* * * A Sociedade Protectora dos Loucos, no Japão, organiza semanalmente grupos de 20 enfermos, para visitarem parques e museus. A Sociedade paga todas as despesas. O que não sabemos é si os ditos doentes aproveitam de taes passeios.

* * * O nectar é uma parte da seiva que circula na planta. A agua saida do solo e carregada de productos mineraes atravessa as cellulas do tecido vegetal e sob a influencia dos raios solares e da acção da choryophylla aquelles corpos se combinam, desenvolvem-se e transportam-se de um ponto para outro afim de produzirem diversos succos, entre os quaes o mais rico é o que forma o nectar das flores, parecendo ser uma luxuosa producção de planta, que põe em tributo os seus elementos mais apreciados, pelo que de maneira tão avara só concede a cada um uma pequena gotta desse nectar. Este liquido distillado com tanto esmero e cuidado pelas flores na plenitude da sua vida é o que a abelha vae libar para com elle elaborar o mel, trabalho só comparavel ás transformações e reações chimicas que os humanos executam nos seus grandes laboratorios e fabricas e que o diminuto insecto faz no silencio e na obscuridade do seu modesto albergue.

Como os Antigos Viram, no Seculo 17, as Pedras Diamantiferas

«E' geral esta pedra, ou mais ou menos, em todos os rios e em todas as pequenas vertentes sem nome que nelles se derramam.

Grandes sommas dessas mesmas pedras têm sido extrahidos á furtiva por aventureiros que disso vivem, e muito maiores ainda se extrahiriam si não se opuzesse a isso o desamparo total da gente neste territorio, e o que, ainda mais, é a falta universal de mantimentos.

Porém é certo que não obstante esta mesma falta, todavia os lucros das esperanças delles convidam muito aos homens, para que vencendo todas as difficuldades, e outras ainda tambem não pequenas, como de evitarem ou resistirem ás guardas, que atalaiam estes rios e corregos, se ajuntem em bandos, e se aventurem pelo meio de tantos perigos e difficuldades á mineração e extracção deste genero de riquezas.

Estes diamantes acham-se entre o saibro ou cascalho, que os rios acerretavam em outro tempo dos montes, e os conservam dentro das suas veias, ou nas suas abas de vizinhanças.

As aguas destas pedras são de differentes côres, umas muito claras, nitidas e de feição de prata polida; outras alambreadas, verdeadas, outras azuladas, tambem escuras côr de aço: dizem que tambem as ha encarnadas.

Na sua crystalização se observam muitas variedades; as pedras pequenas são as mais regulares pela maior parte; conhecem-se bem as que são em fórma de duas pyramides unidas pelas suas bases, e as quais chamam os nossos mineiros Diamantes de pião; as que são triangulares, chamadas Diamantes em figuras de chapéo; as que tessalladas ou arredondadas; e todas ellas bem conformadas, e com suas faces e angulos bem vivos e distinctos. Mas pelo que diz respeito ás pedras maiores, estas não guardam fórma alguma constante e regular de crystallização; umas são redondas e lizas, outras chatas, outras alongadas e sempre por alguma das extremidades mostrando lados abruptos, como se lhes faltasse a sua continuação, ou algum pedaço.

Em muitas dellas observam-se além disso jaças, pontes interiores negros ou verdeados: cousas estas que raras vezes se observam nos diamantes do Serro; porém, de mistura com todos estes defeitos, conservando sempre um brilho de fulgor bastante vivo.

São mui vulgares estas pedras grandes neste paiz, de sorte que quando apparece um diamante de duas, quatro ou mais oitavas de peso, não admira a sua apparição; tem grandes, falhados; porém, todos estes rios diamantinos, onde se vão achar nem grandes nem pequenos, aqui se topa com uma pita rica, e logo, amargurados desgostos, com que a natureza refrêa, intimida, ou zomba da cubiça humana.»

D. V.

O domador de leões e sua esposa estão encostados nas grades da jaula.

O amigo: — Por coisa alguma deste mundo eu ficava nesse logar.

O domador: — A gente se habitua a tudo.

O amigo: — Mas os leões são os leões...

O domador: — Leões? Ah! pensei que se referia á minha mulher.

VIDA POLITICA

Desembarque do Interventor do Estado do Paraná General Mario Tourinho.

Careta

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1192 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — ABRIL — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

Imprensa Revolucionaria

O que havia de retrogrado, degradante e mesquinho na famosa lei de imprensa, que a antecipada sensação do desastre levou o governo da nova republica a manter em suspenso, impondo-a á baixa opinião do nosso jornalismo retorcido e colleante, vai desapparecer ante as demonstrações da mentalidade de exhibida pelos demagogos da opinião a dois tostões.

Os nossos jornaes abundam de titulos inflammados e lyricos; elles põe na côr vermelha todo o seu espirito de revolução, toda a sua capacidade de applauso ou de revolta, toda a logica dos seus argumentos de alta politica, e levam ao leitor a impressão visual, superficial e berrante de que têm fartura de razões para atacar os actos mais sensatos de um governo cuja funcção vai se cumprindo dentro das possibilidades do nosso momento historico.

A velha côr preta, monotona e passiva, fica para as notas vulgares em que se cantam as desventuras do cidadão desprezivel a aquem restam ainda os olhos para chorar e as feiras livres para illudir a miseria de que se alimenta com o medo do outro mundo.

Pretendem esses terrificos collegas familiarizar o pobre plebeu e o decahido funccionario com o derrame de sangue que virá trazendo uma outra situação mais revolucionaria ou mais discrecionaria, theatralmente forjada pelas cóleras hugoanas do povo, para vingar as victimas de hoje e defender os interesses contrariados da democracia eleitoral.

Mas, com esse symbolismo revolucionario está bastante vulgarizado, para repousar a vista do leitor e tranquilizar os que se occupam do foot-ball e dos crimes policiaes, ha paginas em estylo innocente e talvez articuladas como desmentidos ás suggestões furiosas dos grandes titulos revolucionarios.

Ora, o que se sabe bem da jesuitica mentalidade dos jornalistas nacionaes autoriza a suppor que apenas faltou á lei de imprensa um paragrapho qualquer em que fosse prohibida a mudança de programmas ou de idéas no mesmo jornal.

Por esse meio, abusando dessa lacuna sem violar a lei, os coagidos de chamar de feios esses que hoje são os altos e formosos cavalheiros da governação valem-se dos potes de tinta para inflammar as futuras hostes eleitoraes e os desoccupados das esquinas que ainda hontem compravam pelo mesmo preço opiniões contrarias ás do numero de hoje.

Como documento da falta da justiça de allegações e ausencia de energias de combate a erros e falhas officiaes, os titulos revolucionarios são completos, e os collegas, que os escrevem com meticulosa escolha de adjectivos sanguinarios, demonstram uma curiosissima penuria de sinceridade combativa e de firmeza de convicções sociaes.

Se não houvesse tinta vermelha no mercado o nosso governo seria o mais perfeito do universo e, de facto já o foi na opinião dos sizudos conselheiros de imprensa cujas folhas apologeticas e unctuosas não usam vermelhão nas rotativas.

E' possivel que os jornalistas revolucionarios tenham infallivel comprehensão da alta intelligencia de um publico que, á espera da vil mascarada de novas eleições, vá ao foot-ball e aos assaltos de box.

Esse publico é tão sagaz e tão fino que não lhe é preciso dizer as razões por que o governo erra ou hesita nos gestos de força, basta um titulo vermelho e tudo se comprehende; o rebate está tocado, a victoria é certa.

Para que documentos e argumentos? Para sujeitar um jornal a um processo a ser julgado por uma justiça nomeada e paga pela parte, que é o governo? Um jornal é um negocio que não nasceu para acarretar prejuizos.

Quem lê a ardente titulação dos artigos de combate aos inimigos do bem publico não precisa de mais nada; a revolta dos olhos para esses eminentes collegas é muito mais efficaz do que a revolta das consciencias.

De qualquer modo alguma logica teria aquelle que suppozesse ler embaixo de titulos de fogo algumas ideias de insurreição ou alguns conselhos praticos para acabar de vez com esta situação.

Mas não; o berro é só na côr; tudo o mais é amarello e legal, verde e ordeiro, branco e socegado. Porque é absolutamente certo que, no dia do desaperto que a inflamação provocasse, todos esses leões da reacção se collocariam incondicionaes e frementes ao lado da ordem, das instituições, da justiça de classe, mudando o revolucionarismo infernal em doce encantamento celestino.

DIZZSE F.

NO RINK

Um espectador: — Por que é que esse boxeur deixa o contendor lhe dar tantos soccos nos seus dentes de ouro?

Outro espectador: — Porque quando acaba da lucta elle distribue prospectos dizendo que o pae delle é o melhor dentista do mundo.

* * * «O sol existe até em nossas lagrimas — escrevia Camillo Flammarion na «Astronomia». Analysada chimicamente, que é a lagrima? Chloreto de sodio, saes mineraes, um pouco de materia albuminoide e muita agua.

Ora, o sodio é a primeira substancia que a analyse espectral encontrou no sol, sendo a mais apparente no espectro solar».

Do repertorio natalicio

— Minha mulher faz annos hoje e deu hontem á luz uma menina, já não poderei economizar reunindo futuramente as duas festas.

— Mas isso me inspira um bello nome para a sua menina: Vespera.

COPACABANA

Depois do banho.

NINGUEM É PROPHETA EM SUA TERRA

Ha algum tempo, os theatros inglezes annunciavam constantemente novas estreias de actrizes norte-americanas.

Era uma verdadeira invasão, tanto que houve protestos e um dos directores explicou-se por uma carta, publicada no «Times»:

«As actrizes inglezas — escrevia o sr. Cochrane — não passam de um bando de «snobs». Exercem o theatro sem nenhuma vocação. Não se dedicam, não trabalham a serio... O que as attrae para a scena é a perspectiva de serem convidadas para os chás da alta sociedade. Porque algumas girls arranjaram, assim, casamentos ricos, imaginam que os mais ditosos destinos matrimoniaes lhe estão reservados. As actrizes norte-americanas têm outra seriedade, etc...

Em opposição, respondeu-lhe um emprezario norte-americano, que se achava em Londres dizendo que nisso havia injustiça, pois em New York haviam contractado, havia pouco, quatro artistas inglezas, a quem os emprezarios londrinos teimavam em não confiar papeis importantes e que revelaram, todavia, muito talento e verdadeira paixão pela sua arte.

Ninguem é propheta—nem artista —em sua terra...

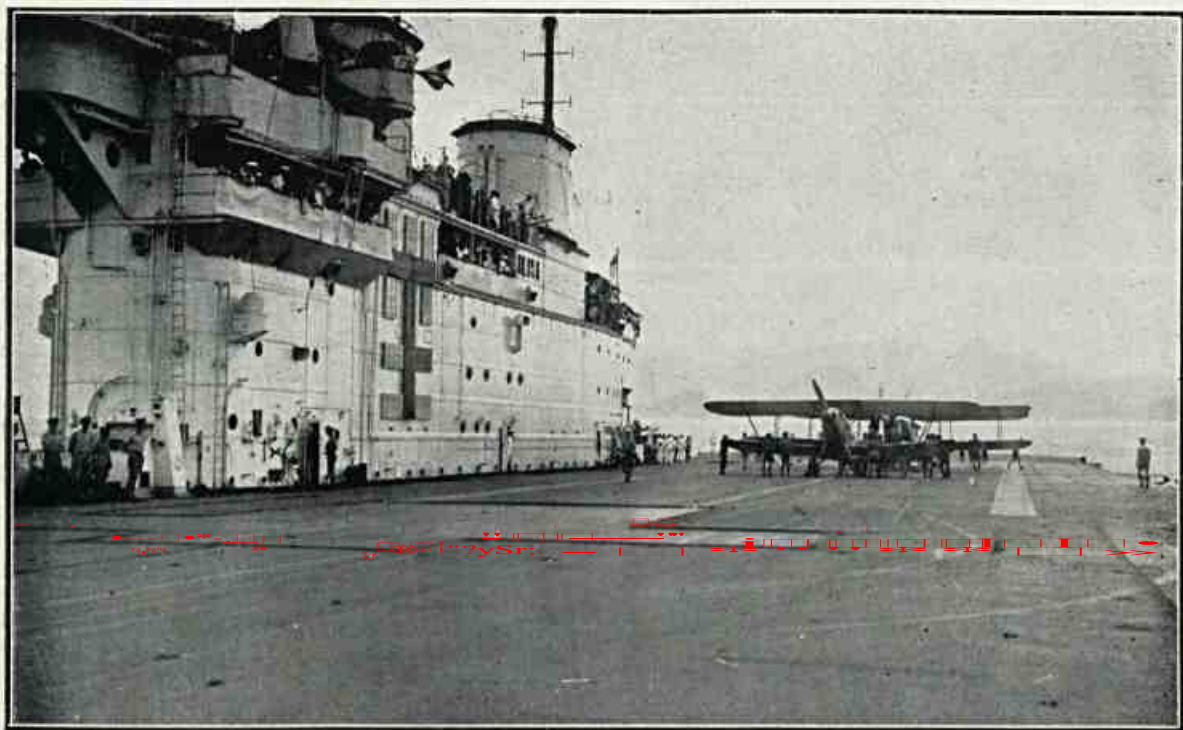
* * *

MG-10718

ELEANOR BOARDMAN — Da Metro Goldwyn-Mayer

TRIBUNAL ESPECIAL

Povo — Estou desanimando, ainda não vi ninguem enforcado...

A MARINHA DE GUERRA INGLEZA

A bordo do porta-aviões «Eagle» — Dois apparelhos promptos para voar.

A MARINHA DE GUERRA INGLEZA

Aspecto da praia de Copacabana quando fazia evoluções a esquadrilha de aviões do Eagle.

Carlito condecorado com a Legião de Honra

— Carlito, por ser engraçado, foi condecorado com a Legião de Honra ?
— Por isso, nosso Getulio perdeu a graça quando foi condecorado pelo principe.

FLUMINENSE F. CLUB

Concurrentes ás provas femininas de natação.

Arte de ser marido

(Para uso dos que se casam pela primeira vez).

Se tua mulher fica alegre, de repente, ou triste sem motivo — observa e vigia a tua mulher. A tristeza e a alegria subitas são, igualmente, symptomas de paixão nova — e não consta que nenhuma mulher, no mundo, se tenha apaixonado pelo seu marido... depois do casamento.

Uma mulher honesta nunca fala na sua honestidade. A honestidade é um *facto* (rarissimo, é verdade), e não uma *palavra*...

Escolhe a tua casa longe das pensões, hoteis ou predios de apartamentos. Em casas dessa especie ha, sempre, rapazes desoccupados e não ha, para um desoccupado, melhor occupação do que conquistar a mulher... dos outros.

Toda mulher tem, na vida, a sua *«hora do Diabo»*. Em algumas essa hora do Diabo é toda hora, mas não são essas mulheres as nossas mulheres.. A *«hora do Diabo»* é uma hora que vem de repente, e quando a mulher menos o espera... Ao marido é que incumbe andar de relogio em punho.

Uma mulher honesta sempre tem somno, e dorme cedo... A gallinha é o typo da bôa dona de casa. A insomnia resulta de uma exaltação cerebral e uma mulher virtuosa deve ter o cerebro sereno e impenetravel como um tumulo...

Ler romances é mau symptoma. Uma dona de casa exemplar não precisa ler senão a tabella de preços das feiras livres e, aos domingos, um ou outro almanach com e anecdotas familiares.

Si ler é mau, escrever é pessimo... Uma mulher pode escrever, ao seu marido, bilhetes curtos (para poupar o mais possivel a sua imaginação e não cansar o cerebro) nos quais lhe encomende um par de meias, ou um metro de fita de seda... Mais do que isso é ostentar pendores literarios, sempre funestos ás damas... e aos maridos.

Convém que a mulher esteja sempre occupada em alguma cousa prosaica, a mais prosaica possivel. Serzir meias é um excellente exercicio feminino, que tem evitado muita desgraça, no mundo. Uma mulher que prega botões na roupa do marido está longe de lhe pregar peças de mau gosto...

Suspirar é indicio de inquietação, desejos vagos, sonhos indefinidos, que uma dama de bôa linhagem não deve nem pode ter. O suspiro é um modo de pensar pelo nariz...

Prohibe á tua mulher *amigas intimas*. A amiga intima é o traço de união entre a mulher casada e o Diabo.

Não leves, tambem, os teus amigos, com frequencia, á tua casa. Si esses amigos são imbecis, não te convém a sua amizade; si são intelligentes, a sua amizade não convém á tua mulher...

E' natural que sejam os nossos melhores amigos os que mais fre-

quentemente nos traem: são elles os unicos que tem entrada em nossa casa...

Usa cada especie de caricia a uma hora determinada e propria de maneira que tua mulher saiba quando vai receber um abraço ou um simples beijo no rosto. O casamento é a burocracia do amor e nada melhor para ser um funccionario exemplar do que seguir á risca o horario da repartição...

Dar um abraço á hora do beijo ou dar um beijo á hora do abraço é o mesmo que servir a sobremeza antes da sopa ou a sopa depois do café...

Evita o telephone na tua casa: para pedir um kilo de gelo á venda mais proxima basta um molecote á razão de 50$ por mez. E' verdade que o molecote pode trazer e levar cartas de amor — mas nunca é tão facil de *desligar* como um telephone...

O telephone tem abalado mais os alicerces do casamento do que o divorcio. Si o fio de cobre tivesse vergonha, e falasse sosinho, estaria por um fio a paz de milhões de lares, no mundo...

Observa, com habilidade, as relações entre a tua sogra e a tua mulher. Quando uma mãi e uma filha conversam baixinho — o Diabo está em vesperas de dar uma festa no Inferno...

No moral e no physico, a mãi é, quasi sempre, o retrato da filha ampliado pela idade e pela feiura. Não ha quem entenda melhor as desgraças de um marido infeliz do que o seu sogro.

Uma mulher casada não deve sair só — nem mesmo em caso de diluvio. A rua é, para uma mulher, o mesmo que o peccado para um christão: a maneira mais segura e mais rapida de ir para o inferno...

Foi para as mulheres que se fez o proloquio: *antes só do que mal acompanhado*. E uma mulher sem o seu marido está sempre acompanhada... de maus pensamentos.

A fidelidade é questão de temperamento — como a gordura excessiva, ou a magreza extrema. Para uma mulher que nasce assim, enganar o marido é um facto tão natural como chupar uma bala de limão. Entretanto é bom não esquecer que ha muita gente magra á força de regimen...

Ha mulheres que dizem, no seu sub-consciente: «*O meu marido é um magnifico homem. Que pena elle ser meu marido!...*»

Um marido intelligente deve fingir, ás vezes, que não é o legitimo dono de sua mulher. Deve conquistal-a como si a tomasse a outro e até, si possivel, raptal-a uma ou duas vezes por anno...

Uma pessoa que toma, em criança, uma indigestão de castanhas nunca mais pode tolerar castanhas, na sua vida... Este aviso é preciso para os maridos que suppõem o amôr uma cousa mais bella do que um prato de castanhas...

A sorte de um casamento depende das primeiras 24 horas. Em 24 horas não se faz um automovel, mas faz-se um marido...

BERILO NEVES

ATLANTICO CLUB

Baile aos vencedores das provas de Barcos Motores em Copacabana e entrega dos premios aos vencedores

RECORDAÇÕES DA CAÇA DO VEADO

(Na fazenda do turfman Linneu de Paula Machado, realizou-se uma caçada ao veado offerecida aos principes de Inglaterra.)

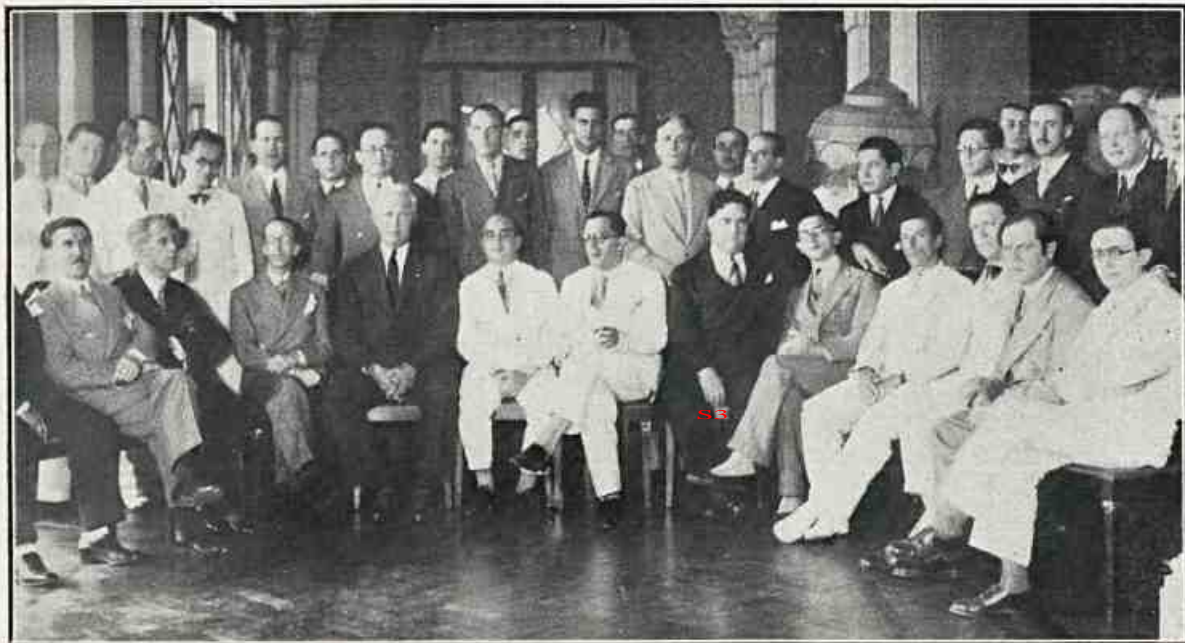
O Sr. Linneu dando as ultimas instrucções ao obediente veado que foi fuzilado pelos seus leaes adversarios...

A MARINHA DE GUERRA INGLEZA

A bordo do porta-aviões «Eagle» — Baile de despedida á Sociedade Carioca.

Galeria dos Artistas da Tela

LILLIAN BOND Da Metro-Goldwyn-Mayer

BEIRA-MAR CASINO

Almoço á Imprensa offerecido pela General Motor do Brasil S. A.

A desordem meridional

Si o norte ficasse mesmo em cima e o sul em baixo; si a posição em que collocamos os globos e os atlas geographicos não fosse puramente convencional, o mundo occidental poderia neste momento ser comparado a um palacete bem arrumado na parte superior, porém com um porão habitavel onde tudo estivesse em desordem.

Do tropico de Cancer para cima, a despeito do constante avolumar-se da onda dos sem trabalho, ha ordem, ha estabilidade, ha programmas que se cumprem. Dahi para baixo, especialmente no continente sul-americano, a barafunda é consideravel.

No paizes do sul da Europa os animos andam exaltados, sem excepção talvez da Italia, que é uma caldeira onde o vapor ainda não ganhou força bastante para fazer saltar a tampa.

De cá de fóra se sente que a atmosphera lá dentro deve ser irrespiravel.

Portugal é o que se sabe; a Hespanha despachou o seu rei.

Os paizes sul-americanos, quasi simultaneamente, rebellaram-se contra a ordem de coisas reinante.

Que pensará ante esse espectaculo a gente fria do norte, fiel ás suas velhas instituições e que, obedecendo ao rithmo immutavel das estações, semea, colhe, estuda e fabrica? Que pensarão os habitantes do pavimento superior do pessoal que no porão faz um barulho ensurdecedor, que não permitte siquer saber-se o que desejam?

E' de perguntar-se como acabará tudo isso: si a gente do porão se acalmará espontaneamente; si a gente de cima a obrigará a acalmar-se; ou si a gente de baixo conseguirá transmittir á de cima o seu pendor para o tumulto.

Os de cima possuem tres convicções de superioridade: o numero, a ordem e o dinheiro; e, como as minorias só conseguem governar quando constituem uma elite, não é logico admittir-se como possivel o predominio da desordem meridional sobre a ordem septentrional.

Longe de dar-se o contagio, o mais natural é que a desordem dos de baixo constitua um divertimento para os de cima, que, justamente por se acharem na posição de observadores, estarão cada vez mais calmos.

O principe de Galles ficou encantado pelos nossos sambas. E' de jurar, porém, que não desejaria aclimar na Grã Bretanha essa planta exotica. O principe, com toda a sua jovialidade, sabe perfeitamente que, com sambas, cachaça e discursos, nunca teria sido possivel construir-se o Imperio Britannico.

MICROMEGAS

Nas margens do rio Bagagem, foi descoberto em 1853 o grande brilhante conhecido pelo nome de Estrella do Sul, pesando 254 quilates.

PENSAMENTO

Os unicos defeitos verdadeiramente terriveis são aquelles que se tomam por qualidades.

H. RABUSSON

DO REPERTORIO SERTANEJO

Um matuto veiu ao Rio tratar-se. O medico, depois de examinal-o detidamente disse-lhe:

— O senhor terá de demorar-se por aqui, porque procisa toma uma serie de injecções de 914.

— Novecentos e quatorze ?

— Sim, senhor.

— Mas, seu doutor, o seu remedio é muito atrazado. Nós já estamos em novecentos e trinta e um...

* * * Foi encontrada, num velhissimo papyro egypcio, uma receita para a fabricação de vinho tinta, cujo processo pouco differe dos actuaes. Data este papyro de 4.000 annos atraz.

ENTRE NOIVOS

— Tu me amas, minha querida ?
— Sim, amo-te de todo o coração.

— Então, toma esta nota de quinhentos mil réis e compra o annel que me pediste.

— Ah! mas esta nota é falsa!

— Tenho, então, a prova de que não me amas, porque o verdadeiro amor é cego.

AS SESSÕES NO ESCURO...

OPINIÃO PUBLICA

STORNI

ELLA — Então como é isso? Justiça secreta? Isto não é *viver ás claras* conforme me prometteram.

ENTRE CRIADOS

— O' Maria! A gallinha parece que está a queimar, no fogo!

— Deixa! Não faz mal. Nunca sobra para nós!...

O velho: — Bom dia! Estou falando com o Sr. Ximenes, não é? Olhe, meu néto trabalha nas suas officinas.

O industrial: — Sim, senhor. E ha dias seu neto chegou tarde e disse que tinha ido ao seu enterro.

LITTERATOS

Existem duas especies de litteratos, uns são homens, outros homenzinhos. Os homens estudam para serem conhecidos.

(Proverbio chinez)

* * * Quando Margarida, viuva de Huguim II, regente de Dinamarca e rainha da Noruega, dirigiu ao rei da Suecia, Alberto II né Meklemburgo, um cartel de desafio, respondeu-lhe esse monarca enviando-lhe uma pedra bem ampla para que afiasse suas agulhas.

Esta ironica resposta precipitou os acontecimentos e de origem a um torneio, em que a rainha sahiu vencedora. Viu-se assim que ella soube afiar bem não suas agulhas, mas suas armas da mesma especie que a dos reis.

Do repertorio caixeiral:

— O emprego convem-me, desde que o ordenado seja razoavel.

— Posso pagar-lhe trezentos mil reis por mez.

— A secco ?

— A secco, não; o senhor poderá beber a agua que quizer.

PARA PEGAR O LAMPEÃO !

CHEVALIER — Levamos caixões de munições em grande quantidade. Aeroplanos de bombardeio, gazes lacrimejantes, Metralhadoras, Canhões, e algumas centenas de homens experimentados, fóra as policias dos estados...

O POPULAR — Mas foi o *Lampeão* que pediu toda essa munição ?...

JOGO INTERNACIONAL

A chegada dos Campeões Olympicos Uruguayos para disputar alguns jogos no Brasil.

CENTRAL DO BRASIL

Embarque da Caravana do Rotary Club para a Convenção Rotaryana de Bello Horizonte.

AMOR COM AMOR SE PAGA..

O Brasil — Não me impressionas com os teus golpes alfandegarios contra os productos brasileiros. Aqui não morremos de fome, estamos no regimen do *mate chimarrão...*

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O baile de sabbado.

Um sorriso para todas...

ooo o ooo

Não, meu amigo! Absolutamente não. Você tem razão. E' uma insensatez, alem de ser um crime, querer punir uma mulher pelo simples facto de ter ella deixado de nos amar. Que direito nos assiste para isso? E, depois, que culpa terá acaso a mulher de amar um homem, ou de deixar de o amar? O amor não conhece leis. E' caprichoso e arbitrario. De resto, as creaturas são responsaveis pelas suas idéas, mas não o são, em absoluto, pelas suas paixões. A mulher poderá talvez evitar o amor, fugindo d'elle. Não poderá, porem, em nenhuma hypothese, libertar-se d'elle, ou julgal-o, depois de estar enleiada na sua teia, que é perigosa, envolvente e traiçoeira. Assim a mulher como o homem. Creio que, no caso, a differença dos sexos é minima, quasi nulla. Eu não acredito que nenhuma pessoa que verdadeiramente ame, seja capaz de dois minutos de reflexão, ou de raciocinio. Amor que raciocina é amor inexistente. Demais, toda mulher que ama tem na vida aquelle terrivel, inevitavel «momento de alienação moral», de que falava Camillo. Nas crises agudas de amor, as mulheres sabem talvez o que fazem; não fazem, porem, o que querem. E' o determinismo de Le Dantec. E na fatalidade desse determinismo passional, as convenções sociaes, como as exigencias moraes ou religiosas, têm importancia secundaria. «La masque tombe, la femme reste». Remy de Gourmont tinha razão. Até a regencia da sua «coquetterie» (que é, no espirito feminino, o imperativo mais categorico) até essa regencia a mulher a perde nas attitudes de amor. Não ha mulher que, seriamente amando, conserve em certos instantes, o controle dos seus gestos. «Ses gestes sont tombés avec sa robe»... Foi assim na Grecia. Foi assim em Roma. Em Paris é assim. E assim é no Rio como em todos os angulos da terra. Porque o amor afinal de contasa, hontem como hoje e amanhã, nesta ou n'aquella latitude, quer antes, quer depois de Freud, sempre foi, é e será invariavelmente a mesma coisa. O amor é o amor. E o amor, repito, não respeita convenções, porque não conhece leis.

∴

Invadindo inesperadamente a paizagem scenographica das nossas praias de banhos, a policia de costumes, «casse-tête» á mão, sobrecenho carregado, a carranca rubicunda bufando de pudor e colera, espalhou o panico e a desolação entre as creaturas elegantes que vão a Copacabana ou a Urca mostrar, deante da inutilidade decorativa das ondas, os seus «maillots», os seus sorrisos, os seus pijamas, as suas perfeições plasticas e «otras cositas».

Não temos, é certo, procuração da gente elegante das nossas praias para formular a sua defeza contra o attentado que a policia acaba de perpetrar contra o seu bom gosto, a sua liberdade e a sua elegancia. Entretanto, uma coisa, com integração segurança, podemos garantir á policia: a sua campanha é literalmente inutil. E talvez seja tambem contraproducente.

. • .

Ha muita gente incredula, nos nossos circulos literarios, que duvida systematicamente das cifras astronomicas das edições que, n'um paiz de analphabetos, como o nosso, attingem certos livros de grande tiragem. Entre os incredulos dessa especie está o sr. Agrippino Griecco, que não acredita, por exemplo, nas enormes tiragens dos do sr. Bastos Portella. Dahi a anecdota que se conta a respeito e que aqui reproduzimos com as devidas reservas.

O sr. Bastos Portella, com o bolso gravido de perfumadas e lyricas missivas femininas, dizia um dia um dia destes ao sr. Griecco, cheio de orgulho e emphase:

— Você fala mal de meus livros. Mas você sabe a quanto attingiram os meus lucros, este anno, com a venda do «Suave Enlevo»?

— Sei. os seus lucros foram de 2%.

— Mas, 2% de que?

— D'aquillo que você disser!

. • .

As saias compridas têm suas vantagens! Eis a grave reflexão que mlle. deve ter inaugurado no seu espirito n'aquelle attribulado instante de afflicção (os celebres 15 minutos de Rabelais...)

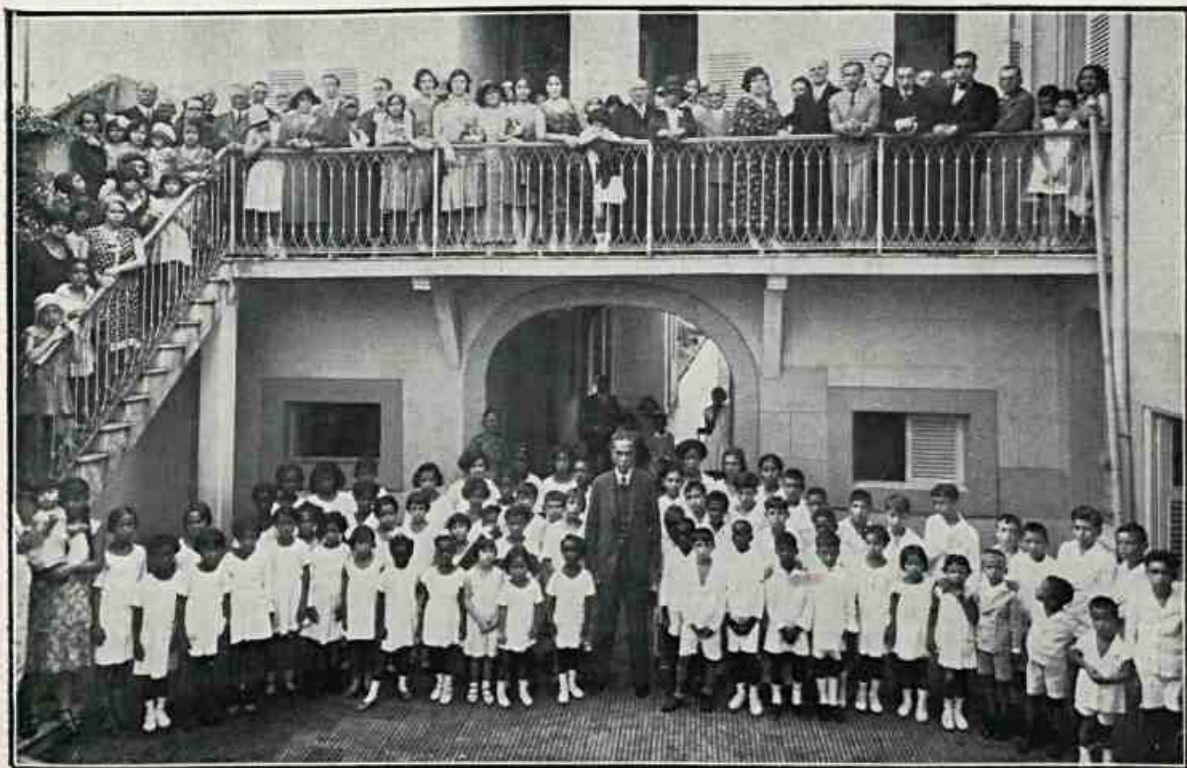
Imaginem que mlle., com a sua heraldica elegancia loura de Walkyria estylisada do seculo XX, foi um dia destes á cidade fazer umas compras. Ao chegar á altura da Galeria Cruzeiro, depois de um longo passeio através das vitrines mais interessantes das ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, mlle. notou que alguma coisa lhe tolhia os passos: estava como que peiada. E olhando para baixo, teve uma surpreza desconcertante: as suas calças de sêda tinham cahido e começavam a entremostrar-se nos tornozellos...

Felizmente, com as suas saias compridas são camaradas, mlle. conseguiu disfarçar o desastre, sem chamar a attenção dos curiosos: abaixou-se discretamente, como quem vae apanhar um lenço que cahiu, e apanhando a calcinha de sêda, escondeu-a, agil, na bolsa. Houve, porem, olhos maliciosos e indiscretos que surprehenderam a scena encantadora.... «Houny soit qui mal nay pense»...

. • .

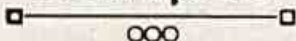
Ella foi d'uma innocencia tocante: illudiu-se a respeito das attenções que lhe dispensou o Principe de Galles. Sem noção das realidades, ao receber as galantes homenagens do herdeiro inglez, tomou logo uma attitude irrevogavel de «princeza»... Ficou convencida que o Principe de Galles ia realizar um romance de amor para escandalo do mundo. E chegou mesmo a pensar na viagem triumphal ao lado d'elle, caminho da Europa, num transatlantico inglez! Veiu porém, a realidade desencantal-a: o Principe partiu sozinho! e talvez a esta hora nem sequer se lembre do nome feminino que servia de etiqueta áquelle lindo palminho de cara que lhe sorriu com tanto «charme»...

PEREGRINO

CASA DO BOM SOCCORRO

Um aspecto no dia da inauguração.

Gregorio da Fonseca na Academia de Letras

ELLA — Não faças caso, Gregorio, são novos velhos que atiram pedras nos velhos novos.

Definições

BEIJO — Dentada sentimental

MACACO — Homem cabelludo que não quiz constituir familia e anda sempre nú...

MORINGA — Pote de cima de mesa.

VIUVO — Sujeito que escapou ileso de um accidente grave.

BURRO — Philosopho que resolveu o problema do Universo, comendo capim...

DONZELA — Mulher que não sabe nada e só conhece as cousas por ouvir dizer...

PAPAGAIO — Orador de galinheiro...

UNHA — Lugar onde acaba a mão e onde começa a manicura.

DEDO — Parte da mão que tem por fim fazer pesquizas onde o olho não chega.

PESTANA — Cortina de fios de cabelo, que as mulheres fazem descer em seguida a cada mentira que pregam...

PERNA — Membro inferior que, nos homens, serve para locomover o corpo e, nas mulheres, para mostrar a meia de seda...

BAHU' — Mala de gente velha.

LINGUA — Instrumento gelatinoso de que nascem providos alguns animais vertebrados (vide *cobras* e *mulheres*).

CARICATURA — Retrato maledicente, composto especialmente dos defeitos do retratado.

DESEJO — Vontade sem compostura...

AMOR — Patifaria, com petalas de rosas...

SANDALIA — Chinela de má vida...

CHINELO — Meia botina, que tem intimidade na casa...

TECTO — Parte da casa para onde as mulheres olham, suspirando, quando nos querem pedir alguma cousa...

TRAVESSEIRO — Encosto que, se não tivesse a alma de paina, já não teria mais vergonha nenhuma...

TAPETE — Pedaço de tecido, geralmente rectangular, que serve para fazer a gente cair e para juntar poeira.

SOBRESCRIPTO — Parte da carta em que as mulheres costumam escrever a verdade...

COTOVELO — Esquina anatomica feita por dois ossos que se encontram e na qual se apoiam as moças casadoiras quando estão á janela...

NOIVADO — Periodo sentimental em cujo decurso a gente tem o direito de provar o doce antes da compoteira ir á mesa...

CARTÃO — Carta de preguiçoso; carta de emergencia.

CARANGUEIJO — Animal sem sorte que chega atrazado para ser peixe e cedo demais para ser jacaré...

SUSPIRO — Queixume aereo que se faz pelos pulmões...

BURRADA — Tolice em grande estylo...

BORRIFAR — Maneira economica de atirar agua em alguem ou em alguma cousa...

MULHER — Illusão feita de tinta, pó de arroz e farrapos de seda...

NADA — Falta de qualquer cousa, cercada de cousa nenhuma por todos os lados...

BERILO NEVES

* * * As mascaras foram inventadas por Popéa, mulher de Nero, e sua introducção em França data de 1540, no reinado de Francisco I.

GOTTAS PHILOSOPHICAS

Não ha gente mais disposta a criticar os que fazem alguma coisa do que os que não fazem nada.

DESCLANCHE

A vida não devia ter outro limite senão o amor: todos os que pudéssem amar ainda deviam viver.

ADOLPHE D. HOUDETOT

Quem vive de esperanças e não se esforça pela felicidade, será sempre mal succedido.

A. F.

Virtude imposta á mulher: serás sempre uma palavra apenas emquanto o homem não acarretar com a metade da responsabilidade!

GEORGES SAND

STORNI

OS COLLEGAS DE REPARTIÇÃO — O Genesio está de terno novo! Vamos denuncial-o ao Tribunal Revolucionario.

CLUB R. GUANABARA

Baptismo do Yole a 2 remos, sendo madrinha a Sta. Olga Bergamini, Miss Brasil de 1929 e remador Tomazini.

BLOCK-NOTES

A BELLEZA «STANDARD» DA MULHER MODERNA

Não será certamente exaggerado affirmar que a vida moderna criou um typo «standard» de belleza feminina. O facto é sabidissimo. Nem vale a pena discutir. E' preciso, porem, accentuar uma coisa: o factor mais importante da standardização da belleza feminina do nosso tempo foi o cinema americano. Houve outros factores, não nego: o sport, a moda, a vida ao ar livre, a desenvoltura dos costumes modernos etc. Mas foi o cinema «yankee» que coordenou todas essas influencias, fundiu-as, crystalizou-as, aperfeiçoou-as, para realizar afinal o incomparavel milagre: o padrão da Eva moderna. Esse padrão, de projecção universal, é a Venus de Hollywood. E é essa Venus, diga-se de passagem, a unica que hoje interessa o mundo.

* * *

Passando em revista, mentalmente, as mais bellas mulheres do cinema americano, nós podemos ter uma idéa do que é, como expressão plastica, a belleza «standard» da Eva moderna. Joan Crawford, Clara Bow, Rita La Roy, Claudia Deel, Nancy Caroll, Constance Bennett, Norma Shearer, Greta Garbo, Joyce Campton, são, todas ellas, padrões authenticos de belleza moderna — e são os exemplares mais perfeitos da fauna feminina de Hollywood.

A prova, porem, que a belleza da mulher moderna está rigorosamente padronizada temol-a n'um facto que as revistas de Nova York registram: quasi todas essas «estrellas» americanas têm as mesmas dimensões physicas! N'um inquerito anthropometrico ainda ha pouco realizado em Hollywood, os technicos americanos chegaram a uma conclusão interessantissima: as mulheres mais bonitas do cinema «yankee» têm, com pequenas differenças individuaes, as seguintes medidas:

Altura, 5 pés e 4 polegadas.
Peso, 115 libras
Busto, 33 3/4 polegadas
Quadris, 35 1/2 polegadas
Pernas, 12 1/2 polegadas
Tornozellos, 7 1/2 polegadas.

Essas dimensões foram encontradas, exactas, em 36 estrellas das mais famigeradas de Hollywood. E isso, em ultima analyse, quer dizer que a belleza feminina, em Hollywood, está perfeitamente standartizada!

* * *

Agora, como a nossa gente não sabe falar em belleza sem volver os olhos commovidos para a Grecia, é prudente lembrar que essas dimensões da «mulher moderna» se approximam extremamente das dimensões da Venus de Milo. Senão vejamos, para comparar, as medidas do padrão classico da belleza antiga:

Altura, 5 pés e 4 polegadas
Peso, 135 libras
Busto, 34 3/4 polegadas
Quadris, 37 1/2 polegadas
Pernas, 13 1/2 polegadas
Tornozellos, 8 polegadas.

Como se vê, as differenças entre a Venus de Hollywood e a Venus de Milo são insignificantes. Apenas, o typo «standard» da belleza moderna é um pouco mais fino (com menos peso, com menos peito, com menos ancas, com pernas

e tornozellos mais delgados). De resto, essas differenças se explicam pelas proprias condições da vida moderna: a intensidade, a velocidade, a agilidade, a liberdade de todos os movimentos da mulher dos nossos dias

. ˙ .

Algumas das grandes estrellas de Hollywood possuem approximadamente as medidas do typo «standard», mas com ligeiras variantes: Greta Garbo e Marlene Dietrich (os dois grandes successos actuaes do cinema) são um pouco mais altas e mais gordas que o padrão; Janet Gaynor e Dorothy Lee, ao contrario, são um pouco mais baixas e mais finas. Entretanto, ha outras que têm exactamente as medidas da Venus Moderna:

Joan Crawford, Lila Lee, Lona Lane, Bebe Daniels, Dorothy Mackaill, Marillyn Miller, Sharon Lynn, Dixie Lee, Marion Davies e Carole Lombard.

Já Constance Bennet se approxima muito mais das medidas da Venus de Milo do que das da Venus de Hollywood. A maior parte das «star» americanas têm a belleza «standard» do typo moderno. E isso nos conduz fatalmente á convicção de que o aperfeiçoamento plastico da especial obedece a um determinismo que nós não saberemos explicar, mas que se relaciona sem duvida com o desejo conciente das creaturas... Como explicar que tantas mulheres, no mundo, tenham dimensões corporaes identicas, embora nem sempre pertençam ellas ás mesmas raças nem aos mesmos climas? A coincidencia é curiosa e excitante, suggerindo um mundo de reflexões gravissimas...

. ˙ .

Afinal, resta saber se não serão bellas tambem as mulheres cujas formas não couberem nas medidas desse padrão? Eis um problema que é serio e desconcertante. Mesmo porque, antes de nada, é preciso fixar com clareza o conceito da belleza. E, em ultima analyse, o que será mesmo belleza? A belleza é indefinivel, complexa e abstracta. E' talvez um equivoco dos nossos sentidos. Ou simplesmente uma convenção. Pascal percebeu decerto a relatividade da belleza quando reconheceu que «apesar de gravada em caracteres indeleveis no fundo da nossa alma, a idèa da belleza está sujeita a enormes contingencias na sua applicação».

Stendhal definiu-a: «a belleza é uma promessa de felicidade». Deante de taes incognitas, como resolver a equação? A belleza será a Venus de Milo? ou será a Venus de Hollywood?

Nem uma, nem outra; ou talvez ambas. A belleza é aquella expressão que coincide com as preferencias individuaes dos nossos sentidos...

E' um momento feliz — é o nosso grande momento de felicidade...

PEREGRINO JUNIOR

* * * O garfo de mesa appareceu no seculo XVII. Até então, comia-se com os dedos; o grego Plutarcho deixou escriptas algumas regras para fazel-o com graça. Nos banquetes, os criados apresentavam vasilhas com agua morna para os commensaes lavarem as mãos.

AMERICA F. CLUB

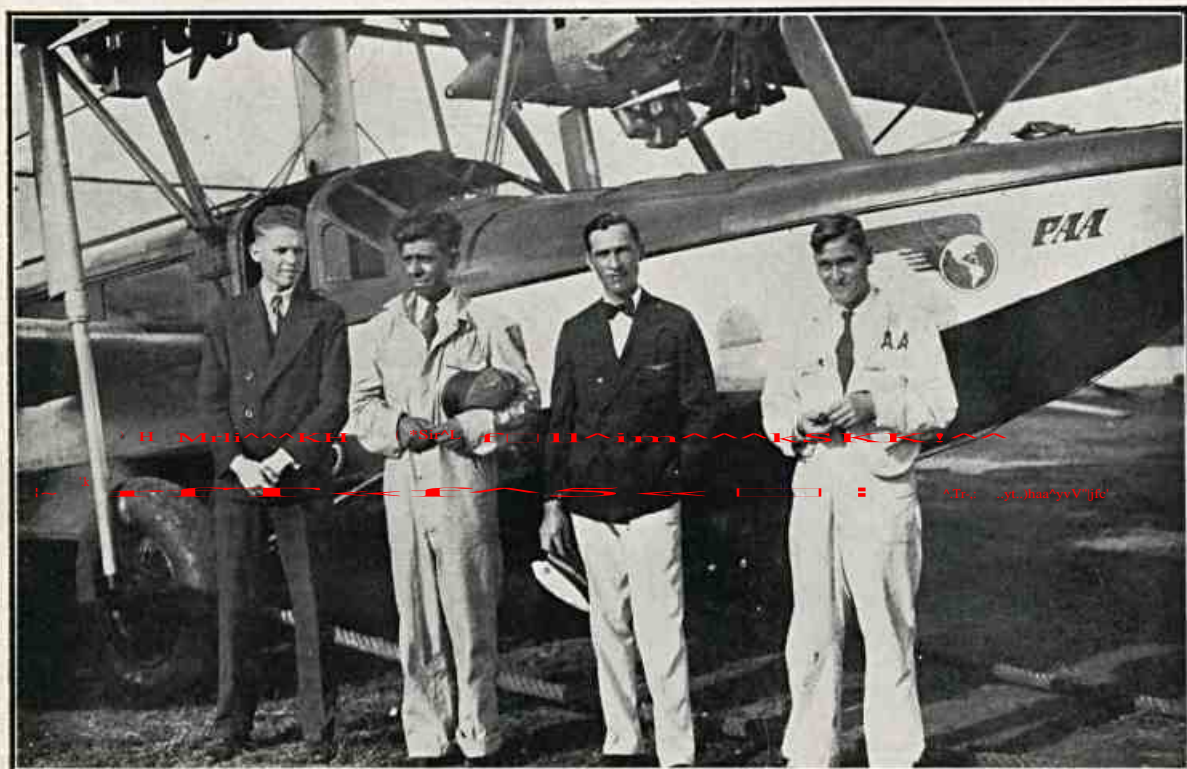
Grupo feito na Hora de Arte.

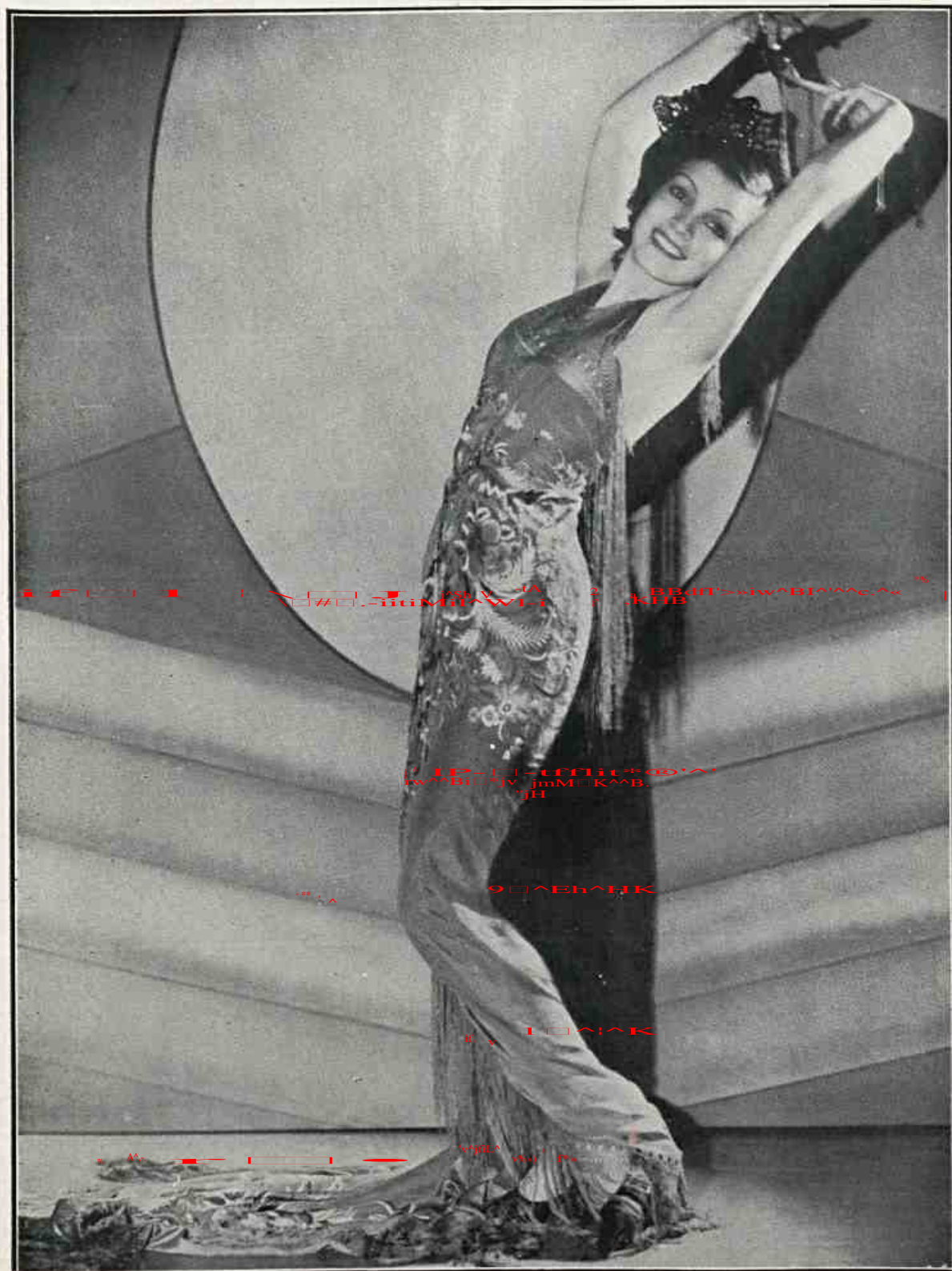
AMPARANDO A VADIAGEM

UM VAGABUNDO — Você já está trabalhando? Continúa ao relento?

OUTRO — Estou satisfeito com o governo novo. Elle tomou uma iniciativa que me vem alcançar beneficiando-me...

— Vae ser nomeado interventor?

— Nada disso. Pretendo inaugurar em breve um novo *Albergue diurno.*

A tripulação do avião amphibio da Panair, fretado pela «Expedição á Matto-Grosso» para a exploração scientifica da região de Descalvados, momentos antes da partida do Rio para Corumbá.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Conchita Montenegro, da Metro-Goldwyn Mayer; artista hespanhola, numa de suas dansas a caracter, com o auxilio e a interpretação das castanholas.

O CAVALLO MAGRO...

(ISODORO DIAS LOPES, FOI CONVIDADO PARA SER INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO)

JECA—Cuidado, Isidoro, não mude de cavalgadura, na sua idade, um tombo de cavallo magro é sempre fatal...

UMA PAIXÃO

O Tiburcio fôra estudante em tempos e dessa epoca lhe haviam ficado uns habitos bohemios que a vida do villarejo em que residia não conseguira de todo extinguir.

Não fôra pois sem profunda sensação que no arraial se soubera que o Tiburcio aspirava a mãosinha adoravel da Nonoca, a filha unica do coronel Malaquias, fazendeiro riquissimo, chefe politico e sujeito que tinha muita prosapia de sua ascendencia que, a acreditar-se em suas palavras, ia entroncar-se nas principaes familias paulistas, descendentes como se sabe da melhor fidalguia de Portugal, Hespanha e Flandres.

O coronel era cheio de preconceitos e o Tiburcio se bem filho de gente honrada, não podia emparelhar com ella em pureza de sangue.

Demais o Tiburcio era pobre; por isso mesmo não pudera continuar os estudos começados no tempo em que o café estava a 40$ a arroba...

— Felizes tempos!

— Felizes tempos, diz bem.

Da sua vida de estudante levara o Tiburcio uma habilidade para o arraial; fazia versos, fazia-os e os cantava ao violão em noites enluaradas, quando o rapazio da terra, fugindo ao calor da cama, vinha para o adro da igreja descantar serenatas que só terminavam lá pela madrugada alta.

O coronel tinha um predio no arraial que elle habitava no tempo das festas.

Foi ahi que o Tiburcio e a Nonoca se viram e gostaram um do outro.

E começaram o namoro que na roça por timido que seja não passando de uns medrosos olhares ás furtadellas assume logo as proporções de um monumental escandalo.

A gente começou a rosnar sobre o namoro e breve chegou tudo aos ouvidos do coronel.

Elle arribou logo para a fazenda.

Mal chegado, chamou a Nonoca a explicações e a moça com firmeza declarou que por seu gosto casaria com o Tiburcio.

O coronel alçou as mãos ao céo.

— Pois tu, filha, uma descendente dos Aguirres, dos Arias, dos Ordonhes, dos Laras e dos Caldeirões podes lá te casar com um sem nome?

— Mas elle se chama Tiburcio, papae.

— Ora Tiburcio. Tiburcio de que?

— Tiburcio José da Silva.

— Isso é lá nome! E' um individuo sem eira nem beira, sem officio nem beneficio.

— Mas elle pode ajudal-o na lavoura, papae.

— Muito obrigado. Não preciso de ajudantes, trabalho bem sosinho.

— Mas, papae...

— Qual mais nem para mais...

— Eu gosto delle.

— Pois era não gostar. No casamento eu não consinto.

A Nonoca retirou-se a chorar.

O coronel firme na defeza da sua nobreza antiga ficou impassivel.

O Tiburcio é que de nada soube e passados dias como quem nada queria foi dar um passeio á fazenda.

Recebeu-o carrancudo o coronel, sem desmentir comtudo a proverbial hospitalidade sertaneja. Mas quanto á Nonoca, nem de longe lhe bispou o vulto.

Voltou uma, duas vezes e sempre a mesma cousa.

Afinal um dia resolveu-se e tocou ao coronel no assumpto.

Mas este atalhou rispido:

— Olhe eu lhe falo com franqueza para o desenganar de vez. Minha filha só se casará comsigo depois que eu morrer. Emquanto vivo jamais consentirei.

O Tiburcio desnorteou e em tom dramatico retorquiu:

— O senhor acaba de lavrar a minha sentença de morte, sr. coronel. Eu morro de paixão por d. Nonoca.

— Isso não passa de parolagem vã.

— Não, sr. coronel, eu falo serio. A minha vida depende de sua ultima palavra.

— Pois essa já está dita, eu não tenho duas.

Retirou-se o Tiburcio. O coronel chamou a filha e disse-lhe que despedira o pretendente. A Nonoca desatou em pranto. O coronel começou a consolal-a; a moça estava succumbida.

O coronel tomou então uma resolução heroica. Trouxe-a para o Rio e aqui demorou-se um anno.

Resultado. A Nonoca acaba de casar-se com um bacharel pernostico, sem vintem, mas que possuia um nome soberbo — Agapito, Herculano Viegas Tristão de Alencastro e Moura, appellidos todos de prosapias illustres. Estão a viajar pela Europa.

— E o Tiburcio?

— Pois elle não affirmou que morreria?

— Coitado! E então morreu mesmo? Que coração! Pobre rapaz!

— Historias! Toca trombone na philarmonica local!

D. V.

COPACABANA

A sahida do banho.

* * * Tito Livio fala de um tratado estipulado em 348 a. C., que parece segundo Polybio, modificado por um segundo tratado que data de 343 a. C. São dois tratados de commercio e de navegação. Em 306, Roma e Carthago concluem um pacto muito importante e oneroso para Roma, nos quaes vinham rigorosamente fixado os termos maritimos insuperaveis, isto é, prohibitivos do commercio na Africa e Sardenha.

TROVAS

Das legiões infelizmente
A que mais cresce hoje em dia
E' a legião em que buscam
De pão delgada fatia.

Do repertorio burocratico:
— Você não tem esperança de collocar-se na reforma da policia?
— Que esperança! Alli a unica collocação facil continuará a ser o xadrez.

TROVAS

Teus olhos são pequeninos
Si ao oceano comparados;
Mas não temo o mar revolto
E temo vel-os zangados.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MG 12209

ANITA PAGE Da Metro-Goldwyn-Mayer

A RUA A VAREJO

— Que me diz Você da illuminação dos cemiterios a luz electrica?

Muito natural. Si os defuntos já são conduzidos de automovel, é preciso não parar nesse melhoramento. Breve teremos as sepulturas ligadas por uma rêde telephonica.

* * *

— E os falsos doutores?
— E' verdade! E sabe qual é a complicação mais seria?
— Não imagino.
— E' esta: as pessoas que se enterraram com attestados desses doutores não estão officialmente mortas.

PROGRAMMA VARIADO

Mamãi, vamos ao enterro da viscondessa?
— Não, de modo algum! Não faltava mais nada! Domingo, nas touradas; segunda-feira, no cinema; terça-feira, passeio ao Pão de Assucar; quarta-feira, theatro! E ainda queres ir ao enterro? Oh! mas não pensas sinão em divertimentos?!

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

Foi ha 307 annos que a navegação submarina teve o seu inicio!

Effectivamente, a primeira tentativa de construcção de um submarino que na realidade navegou debaixo d'agua, foi em 1624, quando o medico hollandez Van Derbbell fez no Rio Tamisa as experiencias com o seu barco submarino, a bordo do qual imergiu — segundo parece — o Rei d'Inglaterra Jacques I.

Em 1634, Mersenne publicava em França um opusculo, onde expunha as principaes condições da navegação submarina, seguindo-se-lhe em 1771 — durante a guerra da independencia da America — as primeiras experiencias notaveis, com o objectivo directo da destruição de navios inimigos, pelo americano Bushnell, considerado por muitos autores como o verdadeiro inventor do submarino.

* * * Nosso coração bate quasi 6 000 vezes por dia.

* * * As minas de ouro existentes na fazenda da Gramma, Freguesia do Descoberto, Municipio de S. José Nepomuceno são constituidas por extensas e pujantes camadas de cascalho aurifero, e assentam sobre quasi toda a immensa bacia em que nasce e corre o Ribeirão do Descoberto, pequeno curso d'agua de 2 1/2 a 3 leguas que se lança no Rio Novo pela margem esquerda.

Convem considerar taes minas como unicamente formadas pelo cascalho aurifero, visto serem os veios de quartzo e quartzito tambem encontrados na região, muito pobres em metal.

Os cascalhos auriferos da Fazenda da Gramma, os unicos depositos que por sua riqueza em ouro permittem o estabelecimento de uma industria lucrativa, estão situados a 4 leguas da Cidade de S. João Nepomuceno, estação da Estrada de Ferro União Mineira, em uma fazenda que tem aguadas excellentes, notaveis pela altura e volume, e mattas dotadas das principaes madeiras de construcção. As camadas do cascalho aurifero, nesta região, são geralmente cobertas por uma crosta de argilla; a sua attingencia e desmonte são portanto, bastante faceis.

Estes cascalhos acompanharam as ondulações mais ou menos pronunciadas do terreno sobre que assentam, têm a espessura que varia de 0m,50 a 1m,50 e cobrem área superior a 8,286,500 m2.

UM ESPERTALHÃO

O grande medico inglez, que foi SYDENHAM, quando repousava, certa occasião, de sua vida trabalhosa em uma cidade do interior na Inglaterra, encontrou um antigo servente seu que se exhibia em uma bella carruagem.

— Que fazes em tão lindo estadão, perguntou-lhe SYDENHAM.

— Clinico, meu amo, e ganho, dinheiro, retrucou-lhe o criado.

— Mas tu não és medico!

— Nem preciso ser; applico aos meus doentes o que o meu chefe applica aos seus.

— Mas, ha quem confie em ti?

— Si ha! Quantas «pessoas de bom senso» imagina o meu amo que andem por este logar, onde nos achamos?

— Uns vinte por cento, replicou SYDENHAM.

— Pois esses é que consultam o meu amo; os oitenta por cento restante me preferem!

* * * Ha, irradiações distinctas dos raios radio-activos do solo, contribuindo, em grande parte, para a ionização do ar. Sua intensidade progride com a altitude.

Conjecturou-se, por algum tempo, que estas irradiações promanavam do Sol; comtudo, esta idéa cahiu: o crescendo da ionização do ar com a altitude é, pouco mais ou menos, egualmente intenso, já de dia, já de noite, seja meio dia, seja meia noite. Não é, portanto, o Sol o culpavel, ou melhor, o responsavel.

Estudou se, então, de uma hora a outra, a variação da ionização residual do ar — excepto a que provinha do solo — e comprovou-se que esta ionização residual, em logar determinado, bastante elevado, em cima das montanhas, por exemplo, varia ligeiramente, e que a sua curva de variação tem como periodo um dia sideral. Vale dizer: esta variação depende unicamente da posição do céo estrellado, das estrellas, dos astros distantes, com relação ao logar de observação. Quando, e. g., certas regiões da Via Lactea passam sobre o logar de observação, é que a ionização residual é mais forte. E' necessario, assim, que os logares donde dimanam os raios penetrantes, causa desta ionização, estejam muito alontanados de nós no espaço celeste, e sigam o movimento apparente da esphera estrellada.

* * * Fecundada que seja a planta por meio dos elementos maduros estame e pistillo, o ovario se desenvolve transformando-se em fructo e os seus ovulos em sementes.

Quando a mesma flôr tem ao mesmo limbo estame e pistillo, a planta é chamada «hermaphrodita», como acontece com o trigo.

No caso da mesma planta possuir flôres, umas contendo estames e outras só pistillos, chama se «unisexual».

Denomina-se plantas «polygamicas» aquellas cujas flores umas contêm só estames, outras só pistillos e ainda outras hermaphroditas, tudo no mesmo vegetal.

Outras plantas apresentam em cada pé flôres masculinas, flôres femininas em ramos ou pedunculos differentes, como se vê no milho, e nessas condições, são chamadas «monoicas».

Finalmente, ha plantas que apresentam em um pé só flôres femininas e em outro pé, só masculinas como se vê nos mamoeiros. Estas têm o nome de «dioicas».

* * * «Capuêra» quer dizer matto renascente e sua etymologia se confunde com a de capim («caá», matto e «pyr», mais); emquanto que a verdadeira significação de «capuêra» é: ou a de matto que foi, actualmente matto miúdo, que nasce no logar do matto virgem; ou matto virgem que já não o é, porque foi botado abaixo, e em seu logar nasceu matto fino, miúdo e ralo.

Em Portugal, a palavra «capoeira» tem outro significado e derivação diversa, como dão os lexicos da lingua; pelo que é de recommendar se a graphia mais etymologica de «capueira», «capueirão», «capueirinha» para os termos brasileiros, de origem indigena, segundo sempre escreveram.

A digestão depois dos quarenta annos

Depois de ter passado dos quarenta annos, deve haver mais preoccupação com a digestão. Essas ligeiras dores de estomago sentidas de vez em quando, e ás quaes não se faz attenção, são a indicação que já não se tem a "digestão de ferro" da juventude. As dores digestivas, que se sentem mais frequentemente com a idade, são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez, e meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua e tomada depois das refeições, neutralisa o excesso. O estomago pode então continuar suas funcções digestivas sem difficuldade. A Magnesia Bisurada faz desapparecer rapidamente os azedumes, pezadumes, eructação acidas, inchações e indigestões, e pode ser empregada seguidamente sem que se accostume ao seu uso. A' venda em todas as pharmacias.

* * * As uvas frescas são excellentes para os rheumaticos, pois são poderosos eliminadores dos residuos que no accumulam no organismo.

* * * As primeiras lampadas usavam filamentos carbonisados, e posto que muitos melhoramentos fossem feitos dos materiaes e methodos usados, só em 1906 é que as lampadas com filamento metallico, feitos de tantalum, começaram a ser fabricadas. No anno seguinte as primeiras lampadas com filamento de tungstenio foram produzidas, e em 1911 foram lançadas no mercado as lampadas de filamento de tungstenio ductil, até agora usado.

* * * Ha algumas glandulas que secretam mais intensamente no periodo de vida intrauterina e na primeira infancia, outras que mantem a sua plena actividade em toda a vida do individuo, auxiliando sempre o organismo, não só em seu equilibrio funccional senão tambem como elemento de defesa delle.

O MAIOR DIAMANTE

O maior diamante do Universo, o que Rogé de L'isle avaliava na prodigiosa somma de 7.500 milhões, das minas do Brasil se obteve; porém não foi administração quem o achou, e a mui singulares circumstancias perdeu se a historia do seu descobrimento.

Tres Brasileiros haviam sido condemnados, ignora-se por que delicto, a perpetuo desterro para a parte mais remota do sertão de Minas, Antonio de Souza, José Felix Gomes e Thomaz de Souza, porque a tradição conservou seus nomes, largo tempo pelo interior erraram, nos fins de Goyaz, sem cessar procurando no fundo dos valles ou no leito dos rios, algum thesouro ignorado, que os puzesse em estado de solicitar o seu perdão.

Tinham esperança de que conseguiriam descobrir um dia alguma abundante mina de ouro; emprehenderam alguns trabalhos, ou só o acaso tem parte na sua fortuna? Eis o que nunca se pôde completamente aclarar. O certo é que havendo divagado por espaço de 6 annos sem descobrir cousa alguma os nossos desterrados chegaram em o noroeste á borda de um riacho chamado Abaeté, situado a 96 leguas pouco mais ou menos do Serro Frio.

A tradição refere que elles só ouro buscavam no leito deste riacho, quando acharam um diamante, que pesava quasi uma onça. Sem embargo da incerteza, que acerca do verdadeiro valor desta pedra conservavam, exactamente por causa do seu tamanho grande foi jubilo que experimentaram. Depositaram a sua confiança em um cura que os acompanhou á Villa Rica a entregar o diamante de Abaeté ao Governador geral das minas, que mandou congregar uma commissão especial, a qual, depois de maduro exame, decidiu que a sobre dita pedra era o mais rico presente, que o Brasil até então havia feito á Corôa de Portugal.

Os tres degredados obtiveram um perdão provisorio, e o cura, com o rico deposito, que nas fronteiras de Goyaz havia recebido, em continente partiu para Lisbôa, onde o famoso diamante do Abaeté excitou grande admiração; em nenhum thesouro real havia um diamante daquelle tamanho.

GENTE HONESTA

— Você é muito capaz de resistir a uma tentação.

— Como sabe?

— Porque não vejo quem saia dos seus cuidados para tentar semelhante estrépe.

* * * Em 1785, no arraial de Prados, deparou se em uma lavra com as ossadas de um magathetium, animal ante-diluviano. A peça deste esqueleto tinha 56 palmos de comprimento e 46 de altura.

* * * Os indios da Guyana têm um systema de numeração devéras interessante. Contam pela mão; ao cinco chama de «uma mão»; ao dez, «duas mãos»; mas ao vinte, em vez de chamarem quatro mãos, chamam «um homem».

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO 125, — RIO DE JANEIRO

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

99º SORTEIO — 15 DE ABRIL DE 1931

Apolice	Segurado	Localidade
170.944	Ermindo F. Barbosa	Manáos - Amazonas
124.744	José dos P. R. Torres	Ponta Poran — M. Grosso
139.903	Ewaldo Albano Handler	Curityba — Paraná
160.695	Augusto P. Ervedoza	Belém — Pará
213.975	Antonio J. C. Jacob	Uruguayana — R. G. do Sul
81.976	João Pereira Martins	S. Luiz - Maranhão
160.873	Sady Nery da Costa	Idem — Idem
213.377	Eufrosina da C. Raposo	Camaragibe — Alagôas
110.362	José Peixoto	Maceió — Alagoas
209.253	Basiliano Jesus	Aracajú — Sergipe
211.609	Luiz José de Sant'Anna	Idem — Idem
150.998	José Antonio Ribeiro	Sabino Pessôa — Espirito Santo
177.185	Raul Monteiro de Barros	Muquy — Idem
126.776	João de Deus Fonseca	Therezina — Piauhy.
190.966	Ciro Ciarlini	Parnahyba - Piauhy
208.453	Nicolau T. de Barros	Esplanada — Bahia
89.604	Arthur E. de Oliveira	S. Salvador — Idem
213.499	Orlando O. de Araujo	Ilhêos — Idem
207.665	Luiz do C. F. Chaves	Fortaleza — Ceará
189.649	Raymundo Magalhães	Idem — Idem
133.527	Pedro A. de A. Albano	Idem — Idem
165.282	Vicente C. de Gouveia	Recife - Pernambuco
136.032	Benjamin Arnaldo Nunes Machado	Itambé — Idem
131.061	João J. de M. Filho	Recife — Idem
145.547	Gercino M. de Pontes	Cacau — Idem
189.859	Carlos Pinto Filho	Dona Emilia-E. Rio
119.840	Manoel da Silva Motta	Campos — Idem
158.546	Américo Luiz Homem	Miracema — Idem
121.727	Achilles de S. Ferreira	Monção — Idem
129.175	Carlos Gonzaga de O. Campbell	Amp ro B. Mansa Idem
209.310	Francisco X. R. Souza	Capital Federal
149.500	Oscar de S. Chermont	Idem
133.623	Albert Feypell	Idem
186.519	Lafayette G. Ribeiro	Idem
212.918	Vicenzo Miraglia	Idem
129.256	Ismael F. C. da Silva	Idem
208.837	Francisco C. dos Santos	Idem
108.212	Antonio C. da Silva	Idem
181.939	Antonio S. Guimarães	Idem
129.068	José J. de M. Sarmento	Idem
206.911	Paulo L. de A. Feio	Idem
142.602	Cezar Feliciano Xavier	Idem
154.948	Augusto P. de Mattos	Idem
208.398	Pedro Zenizi	S. Paulo — S. Paulo
212.303	Gustavo Checchia	V.S. Bernardo-Idem
120.611	José G. de Alcantara	Piratininga — Idem
165.912	José E. de A. Alves	Casa Branca — Idem
189.671	Antonio Paoli	Coroados — Idem
179.487	Joan Martin Manzano	Catanduva — Idem
206.926	Francisco Toti	S. Paulo — Idem
207.489	Zeferino F. Velloso	Idem — Idem
117.985	Alfredo S. de O. Romão	Jahú — Idem
176.893	Roberto dos S. Moreira	S. Paulo — Idem
159.565	Santo Micali	Taquaratinga-Idem
212.242	Abrão M. Dumani	S. Paulo — Idem
171.978	Miguel Fatica	Idem — Idem
145.475	Domingos R. Azeredo	Idem — Idem
198.012	Manoel G. de Gomar	Idem — Idem
137.637	José Watt Longo	Idem — Idem
144.469	Adilio Ignarra Feola	Barretos — Idem
155.219	José de Benedicto	Tombos Carangola — Minas
132.935	Horacio Santos	Ubá — Idem
153.486	Raul de Paula e Silva	Fructal — M. Geraes
116.773	Oscar de Souza Ramos	Tombos Carangola — Minas
160.433	Marcondi R. da Silva	Fructal — Idem
210.940	Silvino C. da Cunha	B. Horizonte-Idem
152.983	Juscelino Barbosa	Idem — Idem
138.948	Joaquim Alves Maria	Bocayuva — Idem
172.285	Adolpho Prata	Uberaba — Idem
207.986	Luiz de Almeida	B. Horizonte - Idem
207.123	José A. de Almeida	S. J. d'El Rey-Idem
211.879	Antonio de M. Silveira	B. Horizonte — Idem
110.546	José B. do Amaral	Palma — Idem
201.118	Salathiel B. Coelho	S. João Evangelista — Idem
198.171	José Augusto Felippe	S. J. da Lagôa-Idem
149.050	Alvaro T. de Carvalho	Mar de Hespanha — Idem
190.939	José de Castro Pereira	Barbacena — Idem
210.569	Antonio C. R. Andrada Sobrinho	B. Horizonte Minas

NOTA — A «Equitativa» tem sorteado até esta data 4.244 apolices no valor total de Rs. 19.750:360$500, importancia paga em dinheiro aos seus segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

Musica Divina maravilhosamente reproduzida pela Electrola Victor Com Radio

Radio Victor Micro-Synchronico
R-35
com 5 circuitos de placas blindadas «screen-grid»
Preço . . . . . **2:900$000**

Radio — Electrola **RE-57**
com machinismo para gravar disco em casa
Preço. . . . **5:800$000**

Radio Victor Micro-Synchronico
R-15
com 4 circuitos de placas blindadas «screen-grid»
Preço . . . . **2:400$000**

Tres especies de diversões completamente distinctas tem V. S. ao seu alcance com a Electrola Victor com Radio RE-57. Com ella lhe será facil escolher os seus programmas de radio... a musica da sua predilecção... assim como desfructar do prazer de gravar discos em casa, da sua propria voz... conservar a voz dos membros da sua familia, gravada em discos Victor.

Existe um instrumento Victor legitimo para todos os gostos e ao alcance de todos... Radios, Victrolas Orthophonicas, Electrolas e Victrolas Portateis. Adquira hoje mesmo o modelo que mais lhe agradar.

O catalogo de Discos Victor contem os nomes dos artistas mais eminentes de todos os paizes.

Procure conhecer os Discos Victor de musica regional brasileira, sambas, maxixes, emboladas, côcos, etc. todo o Brasil musical gosado em Discos Victor Brasileiros.

A Nova
ELECTROLA VICTOR
com RADIO

Distribuidores Geraes:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio   S. Bento, 35 — S. Paulo